



**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO IPREVI  
– 28.09.2016**

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a nona Reunião Ordinária dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/CD/IPREVI/010/2016 e Carta/CF/IPREVI/010/2016. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Mário Célio Maia Gouvêa, Gilda de Fátima Viana de Carvalho, César Rodrigues Rocha, e os membros do Conselho Fiscal: Hudson Valério M. de Oliveira, Richard de Sousa Queiroz e Maria José Leite Mendes de Oliveira. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês Agosto/2016; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – competência: Agosto/2016; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Suplementação Orçamentária; e) Outros. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros, e em seguida entregou o Relatório Mensal de Investimentos do mês de agosto/2016, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de agosto os recursos do IPREVI estão alocados da seguinte forma: Fundos de Renda Fixa e Variável, instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM o montante de R\$ 16.103.532,00 (dezesseis milhões, cento e três mil, quinhentos e trinta e dois reais), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 41.845.936,64 (quarenta e um milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e trinta e seis reais e sessenta e quatro centavos), Itaú Unibanco o valor de R\$ 7.478.616,26 (sete milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, seiscentos e dezesseis reais e vinte e seis centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 6.245.625,79 (seis milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte e cinco reais e setenta e nove centavos), Oliveira Trust DTVM o montante de R\$ 71.167,57 (setenta e um mil, cento e sessenta e sete reais e cinquenta e sete centavos), Macro Invest o montante de R\$ 55.928,35 (cinquenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito reais e trinta e cinco centavos), Infinity Lotus o valor de R\$ 51.792,34 (cinquenta e um mil, setecentos e noventa e dois reais e trinta e quatro centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 62.724.660,91 (sessenta e dois milhões, setecentos e vinte e quatro mil, seiscentos e sessenta reais e noventa e um centavos), sendo 87,17% (oitenta e sete vírgula dezessete por cento) e R\$ 9.127.938,04 (nove milhões, cento e vinte e sete mil, novecentos e trinta e oito reais e quatro centavos), sendo 12,69% (doze vírgula

sessenta e nove por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência mês agosto/2016, apresentando um valor global no mês de agosto de R\$ 71.955.721,26 (setenta e um milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e vinte e um reais e vinte e seis centavos) evidenciando rentabilidade de R\$ 673.770,40 (seiscentos e setenta e três mil, setecentos e setenta reais e quarenta centavos). Foi apresentado o relatório mensal da Empresa Crédito e Mercado demonstrando que no fechamento de agosto a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 0,95% (zero vírgula noventa e cinco por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,98% (zero vírgula noventa e oito por cento), representando assim um atingimento de 97,03% (noventa e sete vírgula zero três por cento) da Meta Atuarial. No período de Janeiro a Agosto evidenciou o retorno de R\$ 7.802.818,18 (sete milhões, oitocentos e dois mil, oitocentos e dezoito reais e dezoito centavos) a rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 12,28% (doze vírgula vinte e oito por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 9,60% (nove vírgula sessenta por cento), representando assim um atingimento de 127,92 (cento e vinte e sete vírgula noventa e dois por cento) da Meta Atuarial. Prosseguindo foi discutida a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI, ficando acordado pelos conselheiros presentes que adotariamos a recomendação da empresa de consultoria em relação ao total das aplicações. A empresa recomenda uma exposição de 45% (quarenta e cinco por cento) nos vértices mais longos (dos quais 10% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20 A e 35% para o IMA-B Total), 25% (vinte e cinco por cento) para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomenda uma exposição de no máximo 25% (vinte e cinco por cento), já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, lembrou que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A Diretora informou aos conselheiros que foi orientada pela Empresa de Consultoria em aplicar um percentual do montante dos recursos do IPREVI em ações, para que o Instituto venha a alcançar maior rentabilidade financeira, que o tema será analisado nas próximas reuniões do Comitê de Investimentos. Pontuou que

esse ano mesmo sendo um ano de crise tem sido um ano promissor para o Instituto em termos de ganho percentual. Comunicou aos conselheiros que o Instituto está trabalhando para que ainda esse ano seja editado o Jornal Informativo do IPREVI. Comunicou também que está aguardando a vinda da AEPREMERJ aqui em Itatiaia para fazer a entrega do prêmio ao Instituto de Previdência – IPREVI. Dando continuidade a reunião apresentou o relatório dos valores devidos pela Prefeitura Municipal de Itatiaia ao IPREVI. Patronal: R\$ 4.691.558,01 (quatro milhões, seiscentos e noventa e um mil, quinhentos e cinqüenta e oito reais e um centavos), Consignado: R\$ 1.846,48 (mil, oitocentos e quarenta e seis reais e quarenta e oito centavos), Consignado – Rescisões: R\$ 2.734,95 (dois mil, setecentos e trinta e quatro reais e noventa e cinco centavos), Patronal – Rescisões: R\$ 8.217,64 (oito mil, duzentos e dezessete reais e sessenta e quatro centavos). Valor total da Dívida: R\$ 4.704.357,08 (quatro milhões, setecentos e quatro mil, trezentos e cinqüenta e sete reais e oito centavos). Valores Devidos – FMS: Patronal: R\$ 680.445,46 (seiscentos e oitenta mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e seis centavos), Consignado – Rescisões: R\$ 3.739,51 (três mil, setecentos e trinta e nove reais e cinqüenta e um centavos), Patronal – Rescisões: R\$ 803,06 (oitocentos e três reais e seis centavos). Total da Dívida: R\$ 684.988,03 (seiscentos e oitenta e quatro mil, novecentos e oitenta e oito reais e três centavos). Valores Devidos – Parcelamento: R\$ 745.132,96 (setecentos e quarenta e cinco mil, cento e trinta e dois reais e noventa e seis centavos). Total: R\$ 6.134.478,07 (seis milhões, cento e trinta e quatro mil, quatrocentos e setenta e oito reais e sete centavos). Foi apresentado o Relatório dos Benefícios pagos pelo IPREVI no mês de agosto: Aposentados: 168 – Valor: R\$ 195.936,34 (cento e noventa e cinco mil, novecentos e trinta e seis reais e trinta e quatro centavos), Pensionistas: 78 – Valor: R\$ 75.366,53 (setenta e cinco mil, trezentos e sessenta e seis reais e cinqüenta e três centavos), Auxílio doença: 62 – Valor: R\$ 87.644,36 (oitenta e sete mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e trinta e seis centavos), Salário Maternidade: 07 – Valor: R\$ 7.472,62 (sete mil, quatrocentos e setenta e dois reais e sessenta e dois centavos), Auxílio Reclusão: 01 – Valor: R\$ 1.112,51 (mil, cento e doze reais e cinqüenta e um centavos). Total de Benefícios Pagos: R\$ 367.532,36 (trezentos e sessenta e sete mil, quinhentos e trinta e dois reais e trinta e seis centavos). A Diretora Superintendente Sra. Alessandra Arantes Marques apresentou aos conselheiros o Ofício/IPREVI/197/2016 que trata de Suplementação Orçamentária no valor de R\$ 310.000,00 (trezentos e dez mil reais) – Unidade Orçamentária: 04.122.0034.0.300 -3.390.30.00.00 e 04.122.0034.0.303 – 3.1.90.01.00.00. O ofício supracitado foi assinado por todos os conselheiros deliberando a referida suplementação orçamentária, conforme artigo 81, I, alínea m da Lei nº 369, de 26 de dezembro de 2002. Foi questionado pelo servidor e conselheiro Mário Célio Maia Gouvêa a forma de admissão dos servidores agentes comunitários de saúde e a contribuição dos mesmos para o IPREVI, tendo em vista não serem servidores estatutários. Segundo o conselheiro não houve concurso para admitir esses agentes, foram contratados

através de processo seletivo, razão pela qual deveriam contribuir para o INSS e não para o Regime Próprio. A Diretora informou que será encaminhado um ofício a Procuradoria Geral do Município para esclarecer os questionamentos do conselheiro. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu por encerrada a reunião.